

APRESENTAÇÃO

A revista PANDAEMONIUM GERMANICUM, agora em seu terceiro número, conseguiu alcançar grande ressonância junto à comunidade acadêmica especializada em estudos germânicos. Devido à expressiva quantidade de artigos recebidos, a revista passará, a partir deste número, a ter periodicidade semestral.

O presente número contém 14 artigos e 4 resenhas, dedicados à literatura e à língua alemãs.

A parte dedicada à literatura inicia-se com um trabalho sobre a etnopoesia de Hubert Fichte, apresentado no *XI Congresso Latinoamericano de Germanistas*, na Universidade de Concepción, no Chile, em janeiro de 1998. No mesmo congresso foi apresentado o trabalho sobre a recepção de Thomas Mann no Brasil, ilustrado pelo romance *Ana em Venezuela*, de João Silvério Trevisan. Além disso, contamos com artigos sobre os seguintes temas: a comparação da estética de Goethe com a filosofia de Johann Gottlieb Fichte, o *Bildungsroman* no Brasil, bem como o exílio de escritores e intelectuais de fala alemã no Brasil, particularmente de Ulrich Becher e Hugo Simon. Os últimos dois artigos tratam dos *German Studies* nos Estados Unidos.

A parte dedicada à língua traz outros três trabalhos apresentados no *XI Congresso Latinoamericano de Germanistas*. O primeiro versa sobre o uso de totalizadores nominais no alemão e no português do Brasil, o segundo sobre os provérbios de língua alemã referentes à mulher, e o terceiro, trata da influência do *Zeigzeist* sobre os livros didáticos de alemão como língua estrangeira. Outros três artigos resultam de palestras proferidas durante a *VII Semana de Língua Alemã* de 1998, evento promovido anualmente pela Área de Alemão da USP: um sobre os binômios do alemão, outro sobre *Aktionsarten*,

e o terceiro sobre a erosão da língua. O último artigo contextualiza o ensino e aprendizado de alemão como língua estrangeira no Brasil no âmbito sócio-histórico do discurso colonialista e pós-colonialista.

A publicação deste número da PANDAEMONIUM GERMANICUM, assim como a dos dois anteriores, só foi possível com o financiamento do do CNPq, ao qual agradecemos.

A revista está aberta para contribuições de colegas de instituições brasileiras e do exterior, sendo bem-vinda, inclusive, a colaboração de pós-graduandos. Todos os artigos enviados passarão pelo crivo de dois especialistas. Os textos poderão ser redigidos em alemão, português, inglês, francês ou espanhol.

Os editores

GELIEFWORT

Die Zeitschrift PANDAEMONIUM GERMANICUM, die hier in ihrer dritten Nummer vorliegt, traf auf lebhaftes Interesse in der brasilianischen und ausländischen Germanistik. Infolge der großen Anzahl eingegangener Aufsätze wird sie von dieser Nummer an zweimal jährlich erscheinen.

Die vorliegende Nummer enthält 14 Aufsätze und 4 Rezensionen zur deutschen Sprache und deutschsprachigen Literatur.

Der Literaturteil beginnt mit einer Arbeit zur Ethnopoese Hubert Fichtes, die auf dem XI. Lateinamerikanischen Germanistenkongress an der Universität Concepción, Chile, im Januar 1998 vorgestellt wurde. Auf dem gleichen Kongress wurde auch die Arbeit zur Rezeption Thomas Manns in Brasilien, am Beispiel des Romans *Anna in Venedig* von João Silvério Trevisan, präsentiert. Außerdem bringen wir Beiträge zu folgenden Themen: Vergleich zwischen Goethes Ästhetik und der Philosophie Johann Gottlieb Fichtes, Bildungsroman in Brasilien, Exil deutschsprachiger Schriftsteller und Intellektueller in Brasilien, insbesondere von Ulrich Becher und Hugo Simon. Die zwei letzten Aufsätze des Literaturteils beschäftigen sich mit den *German Studies* in den Vereinigten Staaten.

Der Sprachteil enthält weitere drei Beiträge vom XI. Lateinamerikanischen Germanistenkongress in Chile. Im ersten geht es um die Nominaltotalisatoren im Deutschen und im brasilianischen Portugiesisch, im zweiten um Sprichwörter, die sich auf die Frau beziehen, und im dritten um den Einfluss des Zeitgeistes auf Lehrwerke für Deutsch als Fremdsprache. Die drei folgenden Aufsätze gehen auf Beiträge von der VII. Woche für deutsche Sprache (1998) zurück, einer alljährlich stattfindenden Veranstaltung des *Instituts für Deutsch* der USP: der erste über Zwillingsformen im Deutschen, der zweite